



TROMBOEMBOLISMOS ARTERIAIS FELINOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Maria Clara Dantas Pereira¹, Glauco José Nogueira de Galiza²

RESUMO

Descrevem-se os aspectos epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos dos tromboembolismos arteriais felinos diagnosticados no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Foram revisadas as necropsias de felinos realizadas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2023 no LPA do Hospital Veterinário Universitário Professor Ivon Macêdo Tabosa da UFCG. No período do estudo foram realizadas 1.859 necropsias de felinos, dessas, foram identificados quatro casos característicos de tromboembolismo arterial felino, representando um total de 0,2% das doenças de felinos diagnosticadas da rotina do LPA/HVU/UFCG. A idade dos animais acometidos variava entre três e oito anos, e apenas o sexo masculino foi acometido. Clinicamente, observavam-se principalmente alterações nos membros pélvicos, incluindo perda de movimentos, espasticidade, extremidades frias, ausência de pulso femoral, falta de sensibilidade à dor, dor ao toque e cianose dos coxins plantares. Durante a necropsia, as principais alterações observadas foram cardiovasculares, caracterizadas por trombo na região da bifurcação da artéria ilíaca, aumento do tamanho do coração, com aspecto globoso e firme, perda da definição do ápice cardíaco e espessamento do ventrículo esquerdo e dilatação da câmara ventricular esquerda. Histologicamente, observou-se hipertrofia dos miócitos, vacuolização no sarcoplasma, fibrose entre os miócitos e retração de cardiomiócitos. O diagnóstico foi estabelecido com base nos achados epidemiológicos, clínicos e anatomopatológicos. Apesar da prevalência relativamente baixa, a realização da necropsia e do exame histopatológico é essencial não apenas para identificar condições tratáveis e implementar intervenções apropriadas para os felinos, mas também para diferenciar doenças que cursam com sintomatologia semelhante, como traumas e tumores medulares.

Palavras-chave Doença vascular felina, trombo, cardiomiopatia hipertrófica.

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos/PB, e-mail: clara.pereira@estudante.ufcg.edu.br

²Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Campina Grande; Doutor em Ciência Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria. Professor Adjunto II da Universidade Federal de Campina Grande, Patos/PB, e-mail: ggaliza@yahoo.com



***FELINE ARTERIAL THROMBOEMBOLISM DIAGNOSED AT THE ANIMAL
PATHOLOGY LABORATORY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA
GRANDE***

ABSTRACT

The epidemiological, clinical and anatomopathological aspects of feline arterial thromboembolisms diagnosed at the Animal Pathology Laboratory (LPA) of the Federal University of Campina Grande (UFCG) are described. Feline necropsies carried out between January 2010 and December 2023 at the LPA of the Professor Ivon Macêdo Tabosa University Veterinary Hospital at UFCG were reviewed. During the study period, 1,859 feline necropsies were performed, of which four cases of feline arterial thromboembolism were identified, representing a total of 0.2% of the feline diseases routinely diagnosed at the LPA/HVU/UFCG. The age of the affected animals ranged from three to eight years, and only males were affected. Clinically, alterations were mainly seen in the pelvic limbs, including loss of movement, spasticity, cold extremities, absence of a femoral pulse, lack of sensitivity to pain, pain to the touch and cyanosis of the plantar pads. During necropsy, the main alterations observed were cardiovascular, characterized by a thrombus in the region of the bifurcation of the iliac artery, an increase in the size of the heart, with a globose and firm appearance, loss of definition of the cardiac apex and thickening of the left ventricle and dilation of the left ventricular chamber. Histologically, hypertrophy of the myocytes, vacuolization in the sarcoplasm, fibrosis between the myocytes and retraction of cardiomyocytes were observed. The diagnosis was established on the basis of epidemiological, clinical and anatomopathological findings. Despite the relatively low prevalence, necropsy and histopathological examination are essential not only to identify treatable conditions and implement appropriate interventions for felines, but also to differentiate diseases that have similar symptoms, such as trauma and spinal cord tumors.

Keywords: Feline vascular disease, thrombus, and hypertrophic cardiomyopathy.